

435 COMUNHÃO

Quando invocar, eu atenderei

Reginaldo Veloso

Em B D#° Em Bm F#7 Bm
 Quan-do in-vo - car, eu a-ten-de - rei, na a - fli - ção com ê-le es-ta - rei, li-ber-ta - rei, glo-ri-fi-ca - rei, mi'a sal-va - ção eu lhe mos-tra - rei!
 10 F#7 Bm Em Bm Em F#7
 Tu que mo-ras sob a som-bra do Se-nhor o-ni-po - ten - te, lhe di-rás em con-fi - an - ça: "Meu re - fú - gio, meu ba - ten - te,
 18 Bm F# Bm Em F# Bm
 só em ti é que eu con - fi - o!" E e-le vem tão fi-el - men - te te li-vrar do ca-ça - dor e da pes-te in-cle - men - te.

Em B D#° Em
Quando invocar, eu atenderei, na aflição com ele estarei,
 Bm F#7 Bm
libertarei, glorificarei, minha salvação eu lhe mostrarei!

F#7 Bm
 Tu que moras sob a sombra do Senhor onipotente,
 Em Bm Em F#7
 Lhe dirás em confiança: "Meu refúgio, meu batente,
 Bm F# Bm
 só em ti é que eu confio!" E ele vem tão fielmente
 Em F# Bm
 te livrar do caçador e da peste inclemente.

Vai cobrir-te com tuas penas, em suas asas tu te abrigas,
 o seu braço é teu escudo, armadura em que te fias.
 Não terás o que temer nem de noite, nem de dia,
 venha a flecha e o terror, venha a peste, epidemia.

Caiam mil junto de ti e dez mil vem ao teu lado,
 nada vai te atingir, não serás prejudicado.
 Com teus olhos hás de ver qual dos maus o resultado;
 no Senhor tens teu refúgio, nenhum mal terás passado!

O Senhor mandou seus anjos pra teus passos vigiarem;
 eles te sustentarão pra teus pés não tropeçarem.
 Os perigos mais temidos, sem temor vai enfrentá-los;
 "já que a mim se confiou, cuidarei de resguardá-lo!"